

12 de junho de 1.963 - Sábado

Nº 257

A CRONICA DA CIDADE

Faz já algum tempo-

Fei lá em Arapongas.

O rapaz chamava-se Mario Teodoro.

E ele andava fazendo "misérias" por esse Paraná afora, criando os maiores casos que se pode ter idéia.

Roubava, e fazia de tudo.

Até que um dia ele foi preso. E lá em Arapongas.

O nome dele, nós já dissemos: Mario Teodoro. Mas, pelo nome, ninguém o conhecia e nem o conhece.

Só mesmo pelo apelido.

E o cognome de fato chega a assustar: Carne Seca.

E o Carne Seca se tornou famoso em todo o Paraná, agindo sempre em companhia de Diabo Leiro e Tião Preto.

E um dia, como tudo chega ao seu final, o Carne Seca foi preso pela polícia de Paraná.

E, julgado pelo Tribunal de Justiça do Estado, o Carne Seca foi condenado, sabe vocês a quantos anos? A oitenta e seis anos de prisão, uma penalidade talvez que única na história criminal de nesse Estado.

E o Carne Seca, desde 1958 encontrava-se na Penitenciária de Curitiba. Até que, há poucos dias, tramando qualquer coisa que ninguém poderia imaginar e que fôsse.

O fato é que ele foi considerado como adentado e transportado então para o Hospital Moyses Lupion, da Polícia Militar de Curitiba.

E lá, na madrugada de 22 de maio, há quase dez dias, o Carne Seca deu "o fera".

Sumiu. Evadiu. Evadiu.

E os jornais do país inteiro começaram a noticiar a sua fuga e a ortar e peve para que cooperasse com a polícia na prisão do perigoso assaltante.

E o Paraná inteiro andava realmente preocupado com a liberdade de Carne Seca, quando a grande notícia nos chegou: na noite de ontem, aqui em Jacarézinho, sim, aqui mesmo em nossa cidade, o Carne Seca! E amanhã os jornais do Brasil inteiro estarão noticiando a prisão de Carne Seca, um dos mais perigosos meliantes de nossa história, pela polícia de Jacarézinho.

E talvez se esqueçam de enaltecer a nossa Polícia. Talvez não se lembrem de lançar um agradecimento à Polícia de Jacarézinho, que tendo à frente o Dr. João da Rocha Chueiri, lavrou um grande feito na história da polícia brasileira. Por isso, os nossos parabéns. Os nossos parabéns ao Dr. João da Rocha Chueiri, que mais uma vez comprovou e demonstrou ser o Delegado de Polícia

que jamais julgará ninguém sem